

Observatório de Qualidade do TEIP
Auto-avaliação do Agrupamento
Uma estratégia de melhoria

RELATÓRIO INTERMÉDIO

Ano Lectivo 2009/2010

Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant'Iago



ÍNDICE

	<i>Página</i>
Introdução	3
Caracterização do Agrupamento	3
Indicadores observados:	5
• Taxas de sucesso 2009/2010	5
• Provas de Aferição/Exames Nacionais	9
• Insucesso, abandono e absentismo	10
Conclusão:	13
• I – Resultados:	13
▪ Sucesso académico	13
▪ Comportamento e disciplina	13
▪ Valorização e impacto das aprendizagens	14
• II – Prestação do serviço educativo:	14
▪ Articulação e sequencialidade	14
▪ Diferenciação e apoios	14
▪ Abrangência do currículo e valorização dos saberes e a aprendizagem	16
• III – Organização e Gestão Escolar:	16
▪ Gestão dos recursos materiais e financeiros	16
▪ Equidade	16
• V – Capacidade de auto-regulação e melhoria do Agrupamento	17
Considerações finais	17
Referências Bibliográficas	17

INTRODUÇÃO

O presente relatório intermédio apresenta um carácter conciso e tem como objecto de avaliação o ano lectivo 2009/2010, tomando como base os seguintes indicadores:

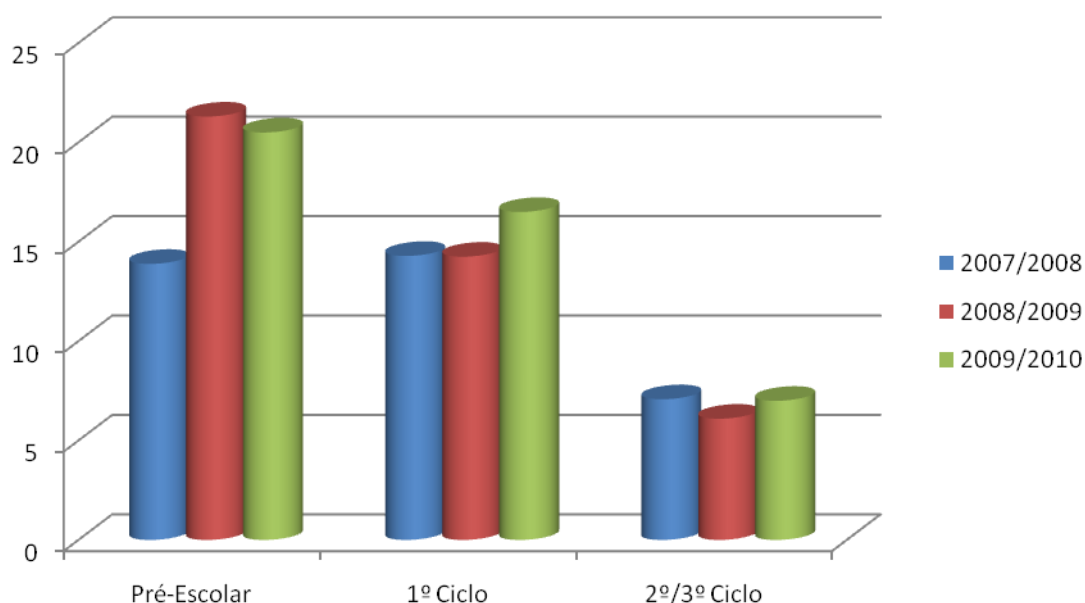
- Pautas finais de avaliação;
- Relatórios de avaliação (Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos);
- Relatórios das Provas de Aferição;
- Outros relatórios internos;
- Dados MISI;

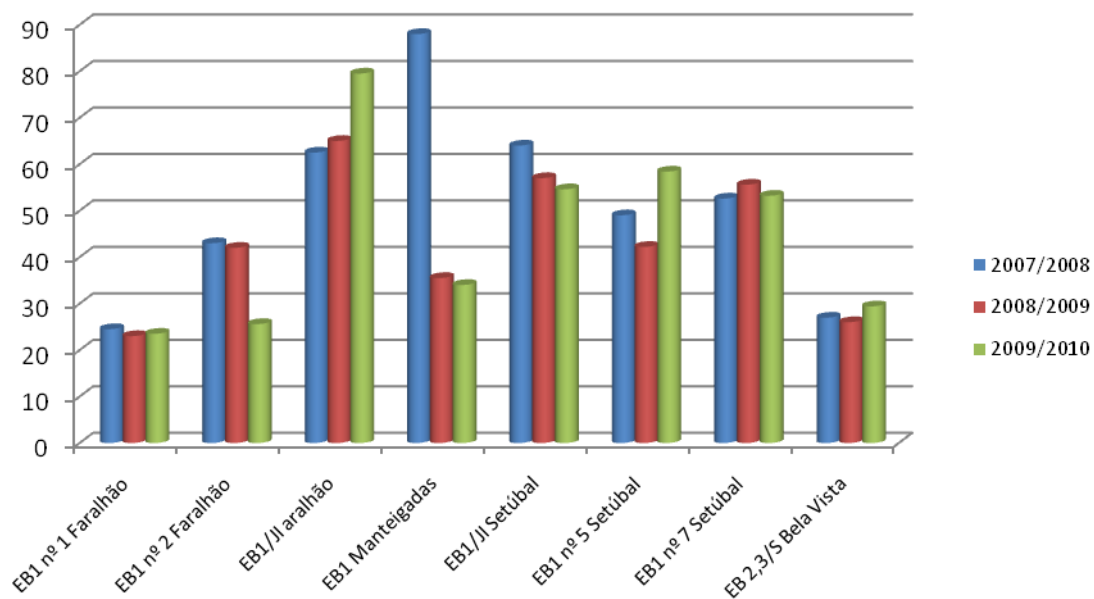
O objectivo deste relatório visa complementar o âmbito do documento de autoavaliação relativo ao biénio 07/09 e proporcionar a reflexão e a reformulação/reajustamento das respectivas acções de melhoria.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

No ano lectivo de 2009/2010, o Agrupamento integrou 179 docentes para 1870 alunos, apresentando um *ratio* global aproximado de 1 docente para cada 10 alunos, enquanto os 51 Assistentes Operacionais ao serviço constituíram um *ratio* aproximado de 1 funcionário para cada 37 alunos, verificando-se a seguinte distribuição por níveis de ensino:

Pessoal Docente – ratio/aluno



Pessoal não Docente – ratio/aluno

Ao abrigo do Projecto TEIP2, o Agrupamento continuou a contar com os seguintes técnicos: Apoio Especializado de Português Língua não Materna (1); Apoio de 1º Ciclo a alunos de 5º Ano (1); Mediação Sociocultural (1); Política Social (1) e Animação Sociocultural (2).

INDICADORES OBSERVADOS**Taxas de sucesso 2009/2010****1º Ciclo**

Sucesso	Taxa
2007/2008	80,60 %
2008/2009	84,92 %
2009/2010	85,80 %

Abandono	
Taxa em 2007/2008	1,9%
Taxa em 2008/2009	1,48%
Verificado em 2009/2010	1,1%

Absentismo	
Taxa em 2007/2008	21,2%
Taxa em 2008/2009	9,06%
Verificado em 2009/2010	7,1%

Procedimentos disciplinares	
Taxa em 2007/2008	0,6%
Taxa em 2008/2009	0,37%
Verificado em 2009/2010	0%

Participação Enc. Educ.	
Taxa em 2007/2008	10%
Taxa em 2008/2009	**
Verificado em 2009/2010	78 %

**Relativamente à *Participação dos Encarregados de Educação*, não existem dados disponíveis.

2º Ciclo

Sucesso (em percentagem)	Taxa	L. Portuguesa	Inglês	H.G.Portugal	Matemática	C.Naturais	Ed. Vis. Tecnológica	Ed. Musical	A. Projecto	Ed. Física	E. Acompanhado	F. Cívica	EMRC
<i>Em 2007/2008</i>	79,2	74,1	75,5	71	63,2	74,5	85,4	87,3	88,2	86,3	83	88,7	98,8
<i>Em 2008/2009</i>	79,6	75,5	64,4	71	57,7	74,4	84	85,1	85,6	92	79,8	85,7	100
<i>Verificado em 2009/2010</i>	78,9	79,1	68	71,8	65,8	78,1	85,9	82,9	86,3	89	83,6	83,4	96,6

Abandono	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	5,63%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	2,41%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	1,20%

Absentismo	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	18,51%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	30,00%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	7,95%

Procedimentos disciplinares	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	15,60%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	5,00%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	2,68%

Participação Enc. Educ.	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	56,10%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	68,54%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	77,1 %

3º Ciclo

Sucesso (em percentagem)	Taxa	L. Portuguesa	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	C.Naturais	C. F. Químicas	A. Projecto	Ed. Visual	Ed. Tec./A.Artes	Ed. Tecnológica	A.Texteis A.Artes	Ed. Física	Tec. Inf. Com.	E. Acompanhado	F. Cívica	EMRC
<i>Em 2007/2008</i>	80,6	77,9	76,6	80,6	78,8	82,9	40,1	82,9	82	94,6	95,5	100	89,3	96,7	93,2	96	96,8	96,8	98,1
<i>Em 2008/2009</i>	80,9	71,3	71,8	75,9	62,8	80	32,5	70,5	74,7	90,6	88,8	82,1	100	-	96,7	91,2	99,4	96,1	100
<i>Verificado em 2009/2010</i>	69,1	69	62,3	73,8	64,4	78,2	43,1	71,1	63,2	87,9	81	-	83	85,1 92	85,4	100	83,8	90	95

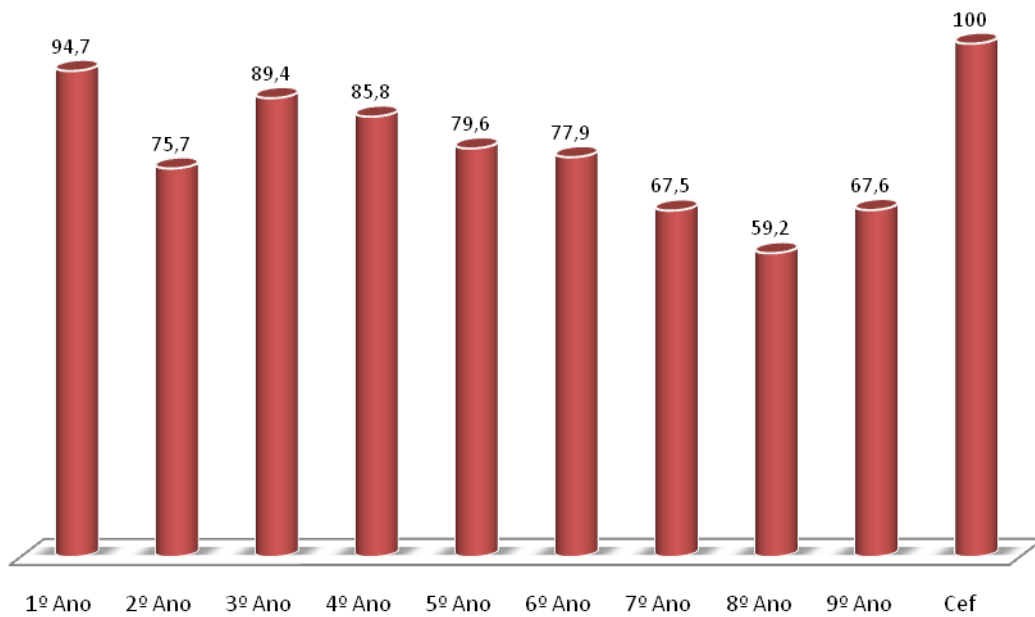
Abandono	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	2,50%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	1,20%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	0%

Absentismo	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	4,17%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	24,30%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	8,75%

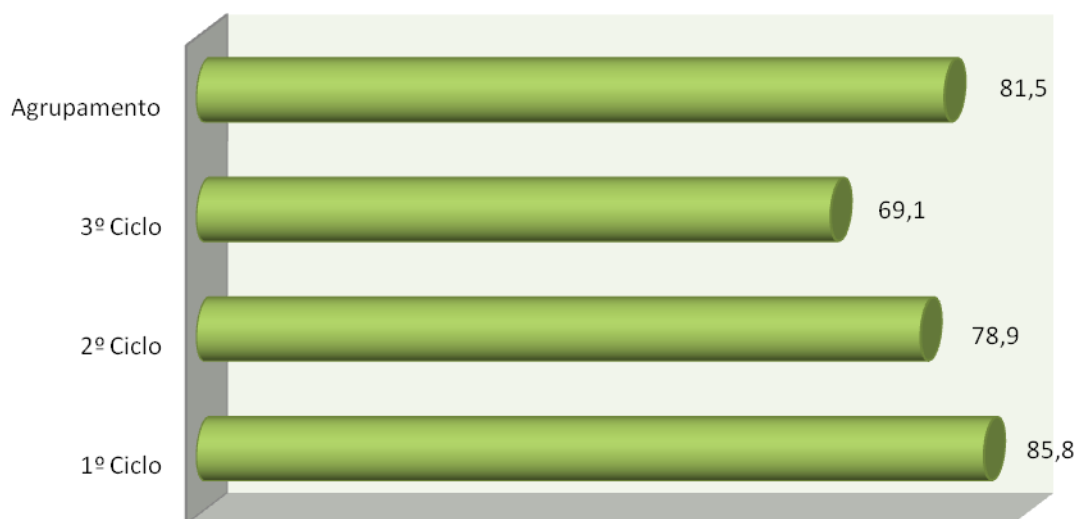
Procedimentos disciplinares	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	9,00%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	21,00%
<i>Verificado em 2009/2010</i>	6,25%

Participação Enc. Educ.	
<i>Taxa em 2007/2008</i>	56,10%
<i>Taxa em 2008/2009</i>	63,35 %
<i>Verificado em 2009/2010</i>	67,16 %

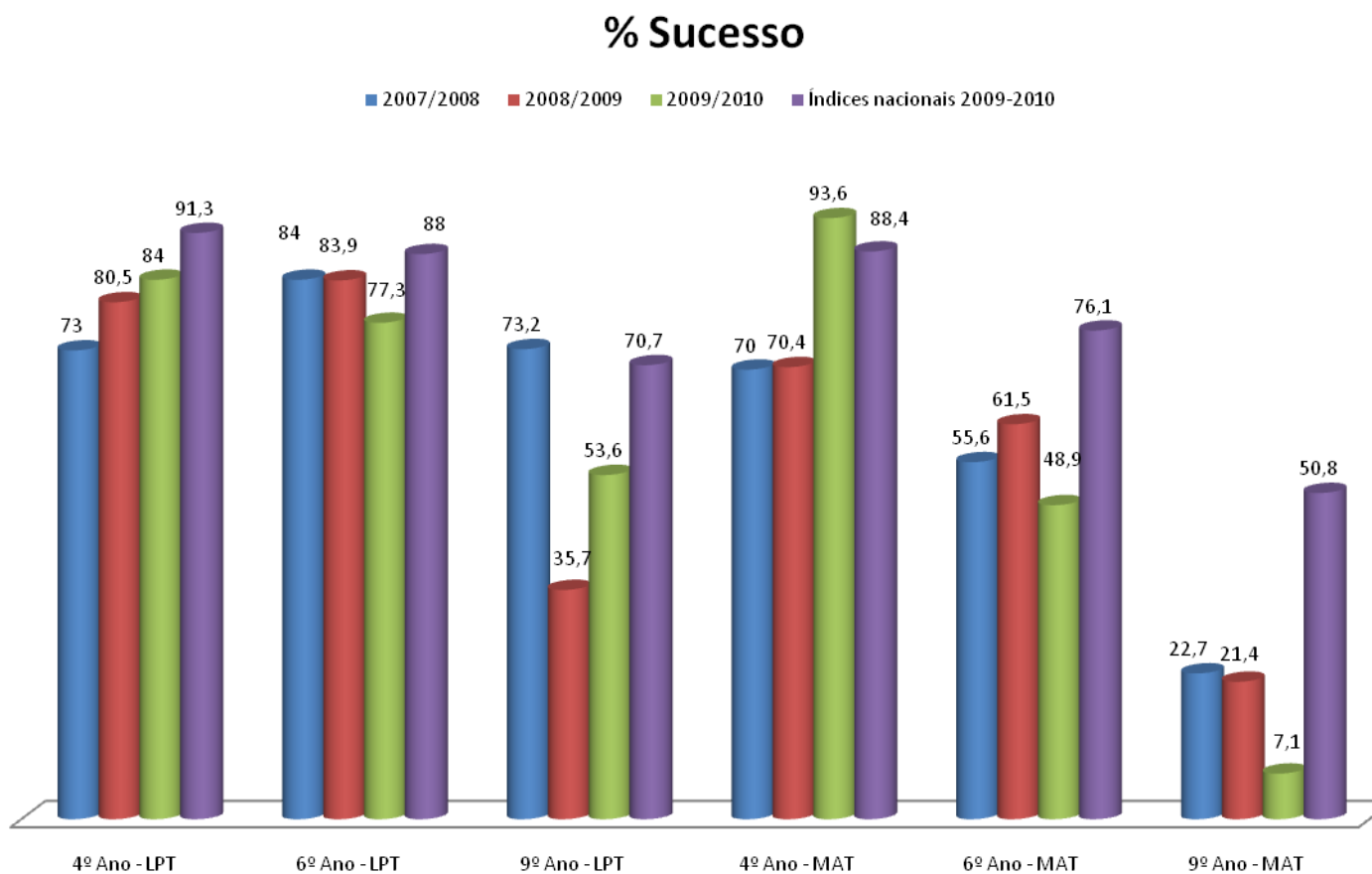
% Sucesso / ano de escolaridade (2009/2010)



Taxas globais de sucesso (2009/2010)



Provas de Aferição/Exames Nacionais

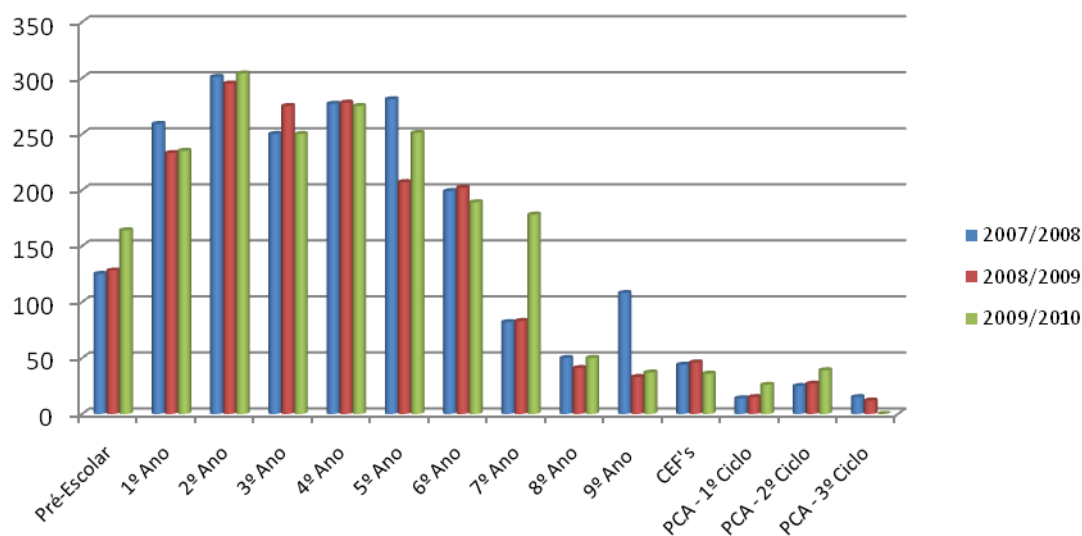


Insucesso, Abandono e Absentismo

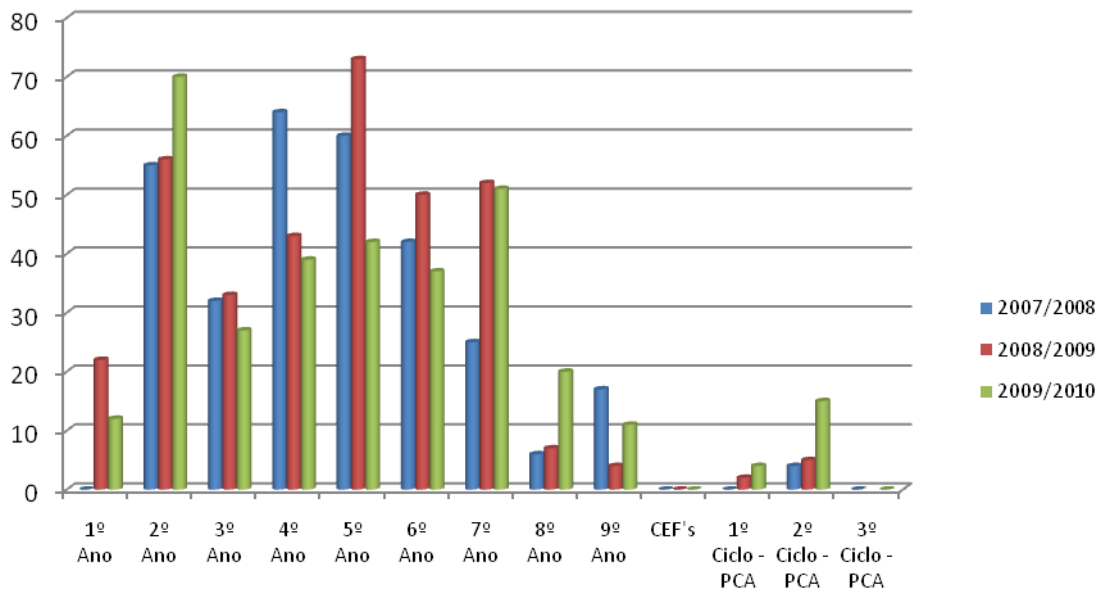
	Total inscritos *			Alunos retidos						Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas			
	07-08	08-09	09-10	Insucesso			Abandono			07-08	08-09	09-10	
				07-08	08-09	09-10	07-08	08-09	09-10				
Pré-Escolar	125	128	164										
1º Ano	259	245	235	27	16	12	2	1	1	33	32	21	
2º Ano	299	311	304	67	66	70	8	6	4	23	23	21	
3º Ano	246	279	250	40	33	27	8	4	3	27	20	18	
4º Ano	269	279	275	62	45	39	3	5	4	31	23	14	
5º Ano	245	228	251	62	64	42	17	9	2	59	58	25	
6º Ano	198	210	189	44	41	37	4	1	3	34	64	8	
7º Ano	76	99	178	25	43	51	7	3	0	9	24	16	
8º Ano	48	45	50	6	2	20	2	0	0	3	12	5	
9º Ano	101	38	37	17	4	11	9	6	0	2	5	0	
CEF	44	46	36	0	0	0	5	2	0	0	3	0	
PCA	1º Ciclo	14	15	26	0	2	4	0	0	0	8	7	-
	2º Ciclo	25	27	39	4	5	15	2	1	-	-	12	-
	3º Ciclo	15	12	-	0	0	-	1	0	-	-	-	-

* Início do ano lectivo.

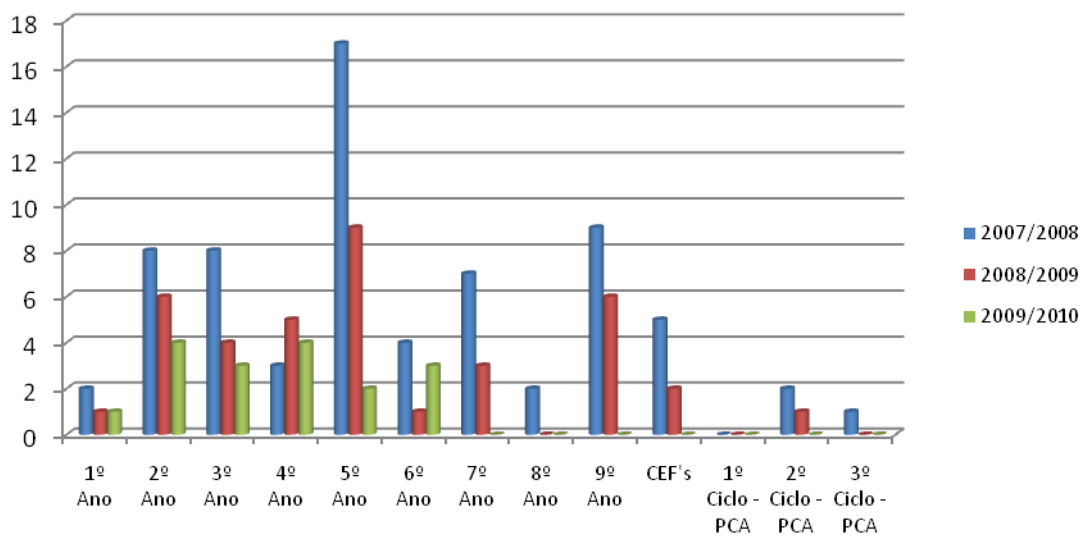
Total de Alunos inscritos no Agrupamento



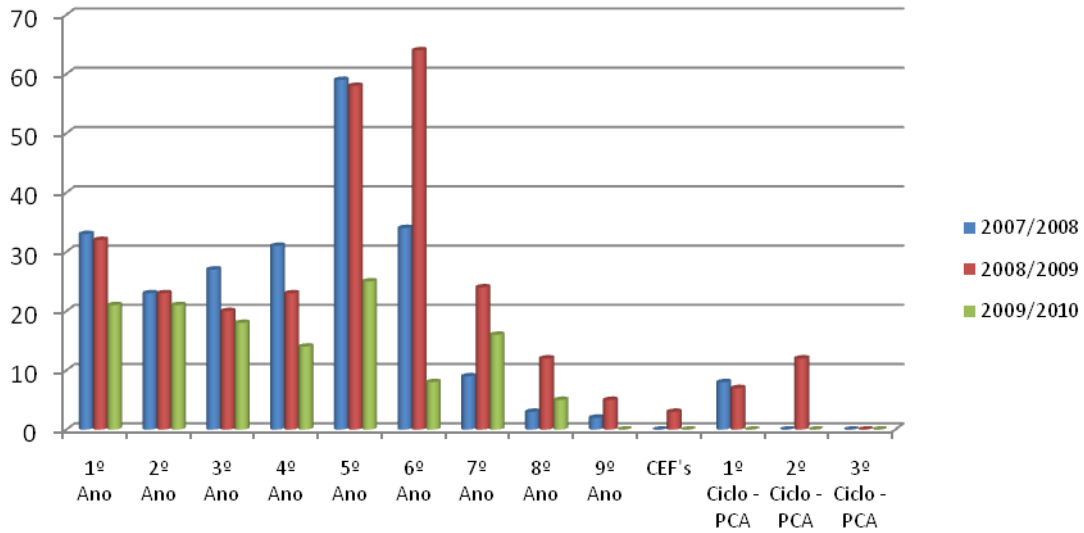
Total de Alunos retidos por insucesso



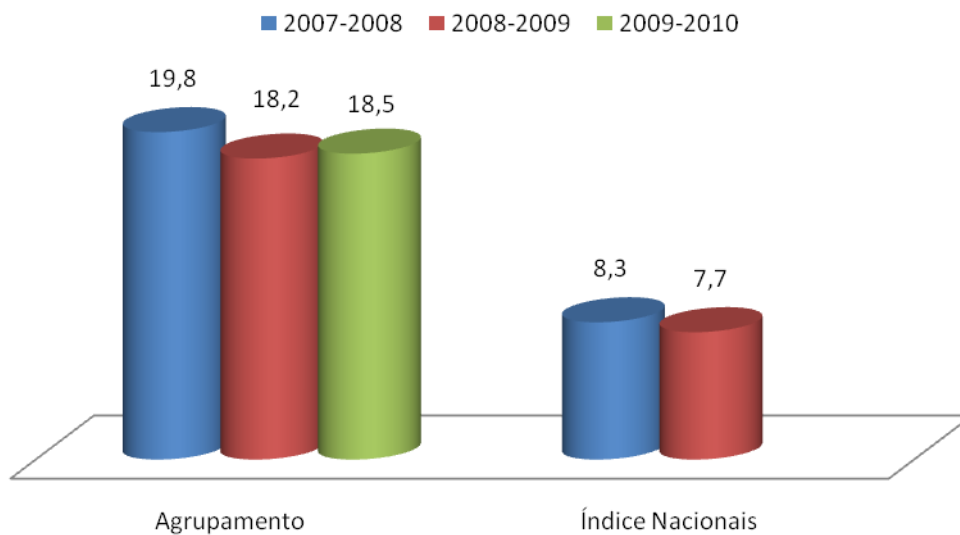
Total de Alunos retidos por abandono



Total de Alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas



Taxas de retenção



CONCLUSÃO

I - Resultados

Sucesso académico

A prática de recolha sistemática de informação relativa aos resultados escolares dos alunos e respectiva análise é recorrente, em sede de Departamento/grupo disciplinar/Conselho de Ano e Conselho Pedagógico (CP).

Constata-se uma tendência de melhoria global de resultados no 1º Ciclo (80,6% - 84,92% - 85,8%), uma ligeira oscilação no 2º Ciclo (79,2% - 79,6% - 78,9%) e um agravamento no 3º Ciclo (80,6% - 80,9% - 69,1%).

Nas provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática, dos 4º e 6º anos de escolaridade, os resultados do triénio apresentam uma tendência de melhoria no 4º ano: LPT – 73% - 80,5% - 84%; MAT – 70% - 70,4% - 93,6%; no 6º ano, de novo uma ligeira oscilação em LPT – 84% - 83,9% - 77,3% e um decréscimo acentuado em MAT – 55,6% - 61,5% - 48,9%).

Nos resultados dos Exames Nacionais do 9º ano, verifica-se em LPT uma tendência de recuperação, após um declínio súbito (73,2% - 35,7% - 53,6%; em MAT, observa-se uma descida abrupta das médias de exame – 22,7% - 21,4% - 7,1%).

Consideramos pertinente realçar a aproximação progressiva das nossas médias de 4º ano às taxas de sucesso nacionais (LPT/91,3%) e o excelente resultado em MAT (média nacional: 88,4%); no 6º ano, em LPT e MAT, regista-se uma clivagem de 11 e 28,2 pontos aquém dos valores de referência nacionais, respectivamente, facto que se impõe considerar muito preocupante, requerendo plano de melhoria urgente.

No 3º ciclo, no âmbito das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, é necessário reconhecer o distanciamento face às respectivas médias nacionais e implementar planos de acção para reverter essa situação.

A redução da taxa de abandono foi expressiva e constante, enquanto a taxa de absentismo, depois de um aumento significativo em 2008/09, diminuiu consideravelmente.

No nível pré-escolar, todas as crianças adquiriram e consolidaram competências nas diferentes áreas de conteúdo. 55,5% irá ingressar em 2010 no 1º ciclo.

Comportamento e disciplina

Os resultados obtidos no triénio mostram uma redução substancial de indisciplina nos 1º, 2º e 3º ciclos. Essa evolução reflectirá a acção mais interventiva dos técnicos contratados, acções do Projecto TEIP, professores, assistentes operacionais, potenciada pela melhoria significativa das condições logísticas das instalações da escola sede.

O relatório final do Gabinete de Orientação Disciplinar, relativo ao ano 09/10, constata uma progressiva diminuição das ordens de saída da sala de aula em cerca de 2/3, face às incidências ocorridas no 1º Período.

Em sintonia com os resultados animadores acima referidos, o cômputo dos procedimentos disciplinares regista igualmente uma redução global, quebrando o brusco agravamento no 3º ciclo (08/09), ao passar de 21% para 6,25%.

Valorização e impacto das aprendizagens

Mantêm-se as alternativas ao ensino regular, para conclusão dos estudos. Enquanto os Cursos de Educação e Formação registam níveis de assiduidade e aproveitamento bastante satisfatórios, os Percursos Curriculares Alternativos evidenciam cerca de 60% de sucesso (09/10).

A valência Português Língua Não Materna, assegurada por técnica especializada, promove a integração escolar dos alunos recém-chegados ao sistema educativo, facultando-lhes aulas em horário complementar ao das aulas regulares de Língua Portuguesa, visando o progressivo domínio do idioma.

II – Prestação do serviço educativo

Articulação e sequencialidade

Nas considerações registadas no Relatório deste Observatório, relativas ao biénio 07/09, a articulação curricular vertical foi identificada como um ponto fraco entre os diferentes ciclos de ensino.

Nessa linha, no decurso de 09/10 teve lugar uma reunião de monitorização das Actividades de Enriquecimento Curricular (Inglês, Expressão Artística e Musical e Actividades Físicas e Desportivas). Desse encontro resultaram algumas recomendações:

aprofundar a articulação vertical entre as AEC e o 2º ciclo; reforçar a articulação entre o Professor Titular de Turma e os docentes das AEC; motivar alunos e seus encarregados de educação para maior adesão.

Na reunião da rede escolar a vigorar em 10/11, foi definida a reabertura do ensino secundário, permitindo o prosseguimento de estudos a uma franja da nossa população, vocacionada para a área de desporto (curso técnico-profissional).

O Projecto Sala Júnior promove a transição dos alunos do 1º para o 2º ciclo, mediante visitas guiadas à escola-sede e participação em actividades conjuntas.

Diferenciação e apoios

O Agrupamento mantém uma diversidade de ofertas educativas, apostando nas pedagogias diferenciadas, programas de Tutoria, actividades de compensação, actividades de ensino específico de PLNM, componente de apoio à família no pré-escolar, apoio ao estudo no 1º ciclo, apoio de 1º ciclo a alunos do 2º ciclo (LP e Mat.), aulas de recuperação e utilização específica da Área de Estudo Acompanhado (Plano Nacional de Leitura e Plano de Acção da Matemática).

No nível pré-escolar, processou-se apoio a 8 alunos com Necessidades Educativas Especiais; 60 crianças beneficiaram da componente de apoio à família, concretizada em prolongamento de horário, enquanto 161 usufruíram de refeição.

No 1º CEB, o apoio ao estudo é direccionado essencialmente ao reforço de aprendizagens nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

No Agrupamento, a implementação do Plano Nacional de Leitura tem proporcionado resultados positivos na aquisição de competências comunicativas, resultando as actividades da articulação entre a disciplina de Língua Portuguesa e as Bibliotecas Escolares.

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo, integrando as equipas de Educação Especial e o Serviço de Psicologia e Orientação, de forma articulada com os Conselhos de Turma/Professores Titulares de Turma e EE, elaboram os relatórios técnico-pedagógicos e programas educativos individuais (PEI), de modo a proporcionar apoio especializado às crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais. De forma periódica, o trabalho desenvolvido é alvo de reflexão e reajustamentos pelos intervenientes no processo. Esta prática abrangeu 70 alunos em 07/08. 50 em 08/09, 1/3 dos quais apoiados em parceria com a APPACDM, e 49 em 09/10, dos quais 24 apoiados em parceria com a APPACDM.

A psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) proporciona aos jovens matriculados no 3º ciclo (9º anos e CEF's) informações sobre o mundo do trabalho e contactos com a formação profissional (IEFP, Escola Profissional de Setúbal). A todos os alunos do 9º ano aplica testes de orientação vocacional, em articulação com os Directores de Turma.

Aos alunos que se encontram a concluir o 2º ciclo através de um percurso curricular alternativo (PCA) fornece apoio destinado a compreender se a frequência posterior de um Curso de Educação e Formação se adequa ao seu perfil socioeducacional, bem como ajuda no processo de escolha entre as várias opções de formação.

Nos casos de alunos que têm acumulado repetências, desmotivados e com idade desfasada em relação ao nível de escolaridade, assegura um mais estreito acompanhamento, articulando com a oferta formativa do IEFP.

Para lá destas actividades, a responsável procede ainda a atendimentos individuais, tendo acompanhado 28 alunos de 2º e 3º ciclos neste ano lectivo.

A técnica de psicologia contratada ao abrigo do Projecto TEIP acompanhou 10 crianças no pré-escolar e 65 alunos de 1º CEB.

A Sala de Estudo (SE) apoia alunos em regime de voluntariado e constitui-se como uma das medidas contempladas nos Planos de Recuperação e Planos de Acompanhamento. A frequência da SE, no último ano lectivo registou uma média de 46,4%, correspondendo a 266 presenças, no universo de 573 propostas de frequência. Dada a relevância do espaço SE, consideramos que os índices de frequência se mantêm ainda aquém das expectativas, apesar de ligeira recuperação.

Relativamente ao apoio (LP e Mat.) do 1º Ciclo a alunos do 2º Ciclo, este incidiu em alunos maioritariamente a frequentar o 5º ano, verificando-se uma taxa de sucesso de 54,8%, no universo de 42 alunos abrangidos.

No que respeita ao Apoio Especializado de Português Língua Não Materna, foram abrangidos 41 alunos, 22 dos quais transitaram de ano, a que corresponde uma taxa de sucesso de 53,7%. O Ensino do Português Língua Não Materna iniciou a partir 07/08 um trabalho específico inexistente neste Agrupamento: promoveu novas práticas pedagógicas; articulou entre os diferentes ciclos de ensino básico e entre os professores dos conselhos de turma; dinamizou momentos de esclarecimento, apoio e formação interna aos professores do Agrupamento, incluindo Coordenadores de Departamento; construiu recursos didácticos adequados às características individuais dos alunos, nomeadamente, materiais multimédia, sequências didácticas, fichas de trabalho e trabalho de projecto; dinamizou actividades, no âmbito do PAA, de cariz multicultural e plurilingue. Foi evidente a boa relação pedagógica com a comunidade.

A acção de Tutoria, inicialmente proposta a 29 alunos, abrangeu apenas 18, distribuídos por 12 docentes. Os tutores prosseguiram o desenvolvimento de medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na escola, fizeram aconselhamentos, orientação no estudo e nas tarefas escolares, promoveram a articulação das actividades escolares dos alunos com outras actividades formativas.

Uma diversidade de clubes complementa a acção educativa, respondendo a aptidões pessoais, áreas de interesse temático e propósitos de reforço de aprendizagens: Clube da Matemática, Cantinho do Artista, Clube de Música BelaBatuke, Clube do Ambiente, golfe, ténis de mesa, futsal, Clube de BTT, natação, reiki, multiactividades, tuna e expressões rítmicas.

Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem

No 1º ciclo, a oferta de Actividades de Enriquecimento Curricular contempla as áreas de Animação do Livro e da Leitura, Actividades Físicas e Desportivas, Inglês, Expressões Plásticas e Música, às quais aderiram 53% dos alunos em 07/08, 62% em 08/09 e 64% em 09/10. O relatório do ano findo inclui o levantamento circunstanciado dos aspectos positivos e negativos, evidenciando um conjunto de factores que afectam e outros que promovem o desenvolvimento das diversas actividades.

No domínio de Apoio ao Estudo, registaram-se médias de taxas de frequência de 58,5% (07/08), 64,5% (08/09) e 64% (09/10).

Em síntese, apontam-se como resultados positivos a aquisição de competências e a superação de dificuldades, quando o apoio prestado aos alunos se dirige a grupos menos numerosos. De entre os aspectos negativos destacam-se a falta de condições de espaço em algumas das escolas e o elevado número de alunos noutras, a par de algum cansaço, motivado pela carga excessiva de actividades.

III – Organização e Gestão Escolar

Gestão dos recursos materiais e financeiros

Em adenda ao enunciado no relatório do biénio 07/09, cumpre-nos registar a conclusão do novo edifício da escola-sede, em funcionamento parcial desde o início do ano lectivo, visto as obras de melhoria do pavilhão gimno-desportivo terem terminado apenas em Dezembro de 2009.

Mantiveram-se os equipamentos destinados às actividades curriculares, os quais acusam na sua maioria desgaste e desactualização, inviabilizando/dificultando a sua rentabilização.

Equidade

O Agrupamento procura assegurar a inclusão de todos os alunos, nomeadamente os alunos cuja língua materna não é o Português, os alunos com Necessidades Educativas Especiais, os alunos com dificuldades de aprendizagem, os alunos provenientes de agregados familiares desfavorecidos e os alunos com antecedentes ou comportamentos desviantes.

V – Capacidade de auto-regulação e melhoria do Agrupamento

Concluído o relatório do biénio 07/09, culminando no levantamento dos pontos fortes e fracos do funcionamento do Agrupamento, o processo de autoavaliação prosseguiu com a elaboração de sugestões a integrar Acções de Melhoria. No momento actual, encontra-se em fase de implementação esse processo, concebido de molde a envolver equipas multidisciplinares.

A equipa de autoavaliação assegurará a monitorização do referido processo, a par do acompanhamento da evolução dos aspectos relevantes tratados anteriormente.

Considerações finais

Pelo facto de o presente documento proceder a uma análise intermédia, limitada a evidências pontuais do ano lectivo findo, reserva-se para fase posterior a inclusão de resultados mais abrangentes, após aplicação da análise SWOT.

Sugere-se que seja elaborado um manual de procedimentos que permita definir os critérios de cálculo e tratamento de todas as variáveis a integrar nos relatórios das diferentes estruturas do Agrupamento.

O trabalho elaborado pela equipa procurou ser isento e abrangente, podendo contudo apresentar algumas limitações, dado que nenhum dos seus elementos possui formação específica neste âmbito.

Referências bibliográficas

📁 ALAIZ, Vítor; [et tal.] – *Auto-avaliação de Escolas: Pensar e Praticar*, 1ª ed., Porto: Edições ASA, 2003.

📁 Inspecção Geral da Educação, *Instrumentos de Apoio à Auto-Avaliação das Escolas* (<http://www.min-edu.pt/outerFrame.jsp?link=http%3A//www.ige.min-edu.pt/>)

📁 Legislação:

Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro (Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior).

O grupo responsável pelo Observatório de Qualidade (TEIP)

- ✓ Ana Duarte
- ✓ Ana Nogueira
- ✓ António Rosa
- ✓ Fernando Santos (coordenador)
- ✓ Paula Saraiva

Setembro.2010